



Em atendimento ao ofício DER/CHEGAB nº 97, o DRM-RJ realizou no dia 04 de abril de 2023, uma vistoria técnica as margens da RJ-148, km 61, bairro Bacelar, trecho próximo ao portal do município de Carmo. A vistoria teve como objetivo avaliar o risco geológico relacionado a ocorrência de movimento de massa.

(1) Ocorrência de deslizamento planar pretérito à direita da RJ-148, sentido a cidade de Carmo. Foram mobilizados solo residual, cobertura vegetal de vários portes e galhos de árvore. A encosta apresenta cerca de 12 metros de altura, extensão de aproximadamente 20 metros da cicatriz de deslizamento, e inclinação de 70° à cicatriz em negativo. Há evidências de feições erosivas como sulcos e ravinas, árvores inclinadas e trincas no asfalto, o que indica a instabilidade do terreno. Na montante do deslizamento há uma edificação (Guarda Civil Municipal Ambiental) com distância de 5 metros da crista do deslizamento. Foram colocadas lonas como forma paliativa de retardar o processo erosivo, no entanto, no momento da vistoria, as mesmas encontravam-se destruídas.

(2) A jusante, à esquerda da RJ-148 com sentido a Barra de São Francisco, há evidências de trincas no asfalto próximas ao meio-fio, calçada de terra distando de 1 a 3 metros da crista de deslizamentos planares pretéritos. O talude de corte com altura de cerca de 12 metros, é composto por solo coluvionar e cobertura vegetal densa. Pode-se observar também outras condicionantes geológica-geomorfológicas de instabilidade, tais como: trincas no aterro; feições erosivas; área de bambuzal, estando algumas inclinadas; e árvores inclinadas. Ademais, há 3 edificações a jusante, com distância de até 5 metros do talude.

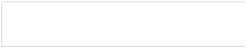
(3) Na Avenida José Ribeiro de Moura, na entrada à cidade de Carmo, e na proximidade da Guarda Civil, foi observada outra cicatriz de deslizamento pretérito com altura de 12 metros e extensão de 28 metros, aproximadamente, composta por solo laterítico e saprolítico. Há processos erosivos avançados, árvores de alto porte na crista do deslizamento e vegetação densa. Em continuidade ao item (1), no setor a montante da encosta, foram observados indicativos de avanço na instabilidade do terreno, como trincas no solo de 20 centímetros e degraus de abatimento com cerca de 25 metros de extensão.

Em todas essas situações, não foram observadas sistemas de drenagens.

Assim sendo, considerando a metodologia de classificação de risco a deslizamentos do DRM-RJ, trata-se de Risco Muito alto. Portanto, recomenda-se a fiscalização e monitoramento da área; avaliação de um profissional qualificado para a adoção de obras geotécnicas, considerando a implantação de um sistema de drenagem eficiente e bem dimensionado para toda a encosta; orientação aos transeuntes sobre o risco do local; em casos de chuvas intensas, evitar passar pelo local; e colocação de lonas como forma paliativa, tendo em vista a possibilidade de evolução dos processos geológicos.

PARECER TÉCNICO EM TERESÓPOLIS - RJ
ABRIL DE 2023
RJ-148 KM 61

Legenda:



Delimitação da área de Risco Alto

Sistema Geodésico SIRGAS 2002

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Sistema de Coordenadas : UTM 23K

Data da Vistoria: 04/04/2023

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 06/04/2023

Alex Alves Lara
Geólogo

CREA RJ - nº199510029

Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

